

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - CAMPUS JATAÍ
ATA Nº. 004/2012/CÂMPUS JATAÍ DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DO CAMPUS JATAÍ
REALIZADA EM 11 DE ABRIL DE 2012.

1 Aos onze dias do mês de abril do ano de dois mil e doze às quatorze horas e treze minutos reuniram-se no
2 auditório maior da Unidade Jatobá, Campus Jataí/UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, sob a
3 presidência do Prof. Wagner Gouvêa dos Santos, Diretor do Câmpus Jataí da Universidade Federal de Goiás,
4 os membros do Conselho Diretor do Câmpus Jataí: Prof. Vilmar Antônio Ragagnin, Coordenador do Curso
5 de Agronomia; Prof. Alexandre Braoios, Coordenador do Curso de Biomedicina; Prof. Marcos Gonçalves de
6 Santana, Vice-Coordenador do Curso de Educação Física; Prof. Antônio Paulino da Costa Netto,
7 Coordenador do Curso de Ciências Biológicas; Prof. Marcos Wagner de Souza Ribeiro, Coordenador do
8 Curso de Ciência da Computação; Prof.^a Valquíria Coelho Pina Paulino, Coordenadora do Curso de
9 Enfermagem; Prof. Wendy Carniello Ferreira, Coordenador do Curso de Engenharia Florestal, Prof.
10 Maurício José Alves Bolzam, Vice-Coordenador do Curso de Física; Prof. Rodrigo Paschoal Prado,
11 Coordenador do Curso de Fisioterapia; Prof. Marcos Antônio Menezes, Coordenador do Curso de História;
12 Prof.^a Zilda de Fátima Mariano, representando a Coordenação do Curso de Geografia; Prof.^a Vânia Carmem
13 Lima, Coordenadora do Curso de Letras; Prof. Esdras Teixeira Costa, Coordenador do Curso de Matemática;
14 Prof. Cássio Aparecido Pereira Fontana, Coordenador do Curso de Medicina Veterinária; Prof.^a Elis Regina
15 da Costa, Coordenadora do Curso de Pedagogia; Prof.^a Marciana Gonçalves Farinha, Coordenadora do Curso
16 de Psicologia; Prof. Edgar Alain Collao Saenz, Coordenador do Curso de Zootecnia; Prof.^a Alessandra Feijó
17 Marcondes Viu, representante dos Professores Associados; Prof.^a Cecília Nunes Moreira, representante dos
18 Professores Adjuntos; Prof. Fernando Silva dos Santos, representante dos Professores Assistentes, Prof.
19 Ricardo Alexandre Figueiredo de Matos, Presidente da CIS; Prof. Alessandro Martins, Vice-Diretor do
20 Câmpus Jataí-Universidade Federal de Goiás; Os Servidores: Ricardo Porto Simões Mathias, Marcos
21 Humberto Silva de Assis e Thiago Oliveira Lima; representando os servidores técnico-administrativos; Os
22 Acadêmicos João Victor de Souza Cyrino, Michaela Andréa Bette Camara, Bianca Fernandes e Silva e
23 Waldenir do Prado, representantes dos discentes. Verificado o “quorum”, o Sr. Presidente declarou abertos os
24 trabalhos, **pelo Primeiro Ponto da Pauta: Informes:** O Presidente iniciou a reunião com a solicitação de
25 que os representantes do Conselho Diretor, no caso de estarem presentes o titular e o suplente, que
26 escolhessem quem iria falar e votar na reunião, pois se o titular estiver presente ele tem direito a voz e voto.
27 **Primeiro Informe: Colações de Grau** – O Presidente informou que a partir de hoje serão realizadas
28 colações de grau, com a presença do Reitor e que na próxima sexta-feira será realizada uma reunião
29 extraordinária do Conselho Diretor com a presença do Reitor. Em seguida o Presidente passou a palavra para
30 o Prof. Alessandro Martins para dar continuidade aos informes. **Segundo Informe: Internet Banda Larga** –
31 O Prof. Alessandro Martins informou que uma comissão estava fazendo um estudo sobre a internet banda
32 larga do Câmpus Jataí da Universidade Federal de Goiás. **Terceiro Informe: Inauguração da**
33 **Cantina/Restaurante:** O Prof. Alessandro Martins informou que na próxima sexta-feira no horário do

34 almoço será realizada a inauguração da Cantina/Restaurante da Unidade Jatobá, trata-se de um
35 estabelecimento com outra visão, com alimentos saudáveis. Informou ainda que estava em fase de
36 negociação com o responsável a solicitação de melhoria nos serviços oferecidos na lanchonete da Unidade
37 Riachuelo. **Quarto Informe: Entrada para pedestres e ciclistas Unidade Jatobá** – O Prof. Alessandro
38 Martins informou que foi finalizada a construção do portão para entrada de pedestres e ciclistas na Unidade
39 Jatobá, por motivos de segurança essa entrada será somente para pedestres e ciclistas, o portão estará aberto
40 no período da 07:00 (sete horas) às 23:00 (vinte e três horas). Quanto ao retorno na BR, ponto de a direção e
41 a reitoria desvio já solicitou uma solução junto ao DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de
42 Transporte) e espera que esta solução saia o quanto antes. **Quinto Informe: Rota transporte**
43 **Jataí/Goiânia/Jataí** – O Prof. Alessandro Martins informou que devido a quilometragem de muitos veículos
44 do Câmpus Jataí da Universidade Federal de Goiás estar acima do permitido, para amenizar a situação foi
45 criada uma rota Jataí/Goiânia/Jataí, com saídas de Jataí às 06:00 (seis horas) e retorno às 17:30 (dezesete e
46 trinta), esta rota é exclusiva para assuntos que envolvem a comunidade universitária e será criada uma
47 resolução que será apresentada ao conselho diretor e alguns serviços como carona, não estão sendo
48 permitidos por questão de responsabilidade e segurança, pois o Câmpus Jataí da Universidade Federal de
49 Goiás é responsável pelo que ocorre neste trajeto. Esse serviço de rota visa gerar economia, pois o
50 combustível é utilizado em uma van, enquanto a outra fica estacionada no Câmpus Jataí da Universidade
51 Federal de Goiás, assim existe a possibilidade de auxiliar a eventos que possam acontecer durante a rota.
52 Quanto aos motoristas terceirizados, eles têm que cumprir uma carga horária prevista no contrato com
53 períodos de descanso para garantir mais segurança. Neste momento o Presidente disse que a resolução sobre
54 transportes será encaminhada aos conselheiros antes de ser submetida a apreciação. **Sexto Informe: Horário**
55 **de Funcionamento Ambulatório Veterinário** – O Presidente informou sobre a solicitação da Prof.^a Andréia
56 Vitor Couto do Amaral quanto a mudança de horário de atendimento no ambulatório que passaria para o
57 período de 08:00 (oito horas) às 20:00 (vinte horas) e no sábado de 08:00 (oito horas) às 12:00 (doze horas),
58 informou ainda que na solicitação da professora fica claro que não haverá a necessidade de contratação de
59 novos funcionários. Disse ainda que estava preocupado com a segurança e que gostaria que fosse encontrada
60 uma forma de identificação das pessoas que vão até o ambulatório. O Prof. Cássio Aparecido Pereira Fontana
61 disse que essa mudança atendia o programa de residência veterinária. A Prof.^a Cecília Nunes Moreira falou
62 sobre as bolsas do Ministério da Educação e Cultura que foram conseguidas pelo programa e agradeceu ao
63 apoio do Conselho Diretor ao programa. **Sétimo Informe: Programa Jovens Talentos** – O Presidente
64 informou que a saída dos ônibus para levar os alunos para fazer as provas do Programa Jovens Talentos
65 estava prevista para as 03:00 (três horas) da manhã, da Unidade Riachuelo. As provas serão realizadas às
66 13:00 (treze horas) e o retorno para Jataí será às 17:00 (dezesete horas). Em seguida o Prof. Marcos Antonio
67 de Menezes informou sobre editais FAPEG que encontram-se abertos, disse que na página do Câmpus Jataí
68 da Universidade Federal de Goiás tem as informações e que são editais interessantes para participação em
69 eventos, custeio de eventos e outros. **Segundo Ponto da Pauta: Projetos PIBID**, relatados pela Prof.^a Eliana
70 Melo Machado Moraes a relatora falou que os projetos preveem bolsas para o professor, aluno e professor
71 supervisor da instituição. A PROGRAD (Pró-Reitoria de Graduação) solicitou que os projetos e os nomes

72 dos professores fossem aprovados pelo Conselho Diretor, a professora disse ainda que o projeto era do curso
73 e ao do professor. Em seguida apresentou os projetos: Projeto do Curso de História, Professor Murilo Borges
74 Silva; Projeto do Curso de Geografia, Prof.^a Zilda de Fátima Mariano; Projeto do Curso de Pedagogia, Prof.^a
75 Lúcia Helena Moreira de Medeiros Oliveira; Projeto do Curso de Letras Inglês, Prof.^a Santinha Neuda Alves
76 do Lago; Projeto do Curso de Letras Português, Prof.^a Maria de Lourdes Faria dos Santos Paniago; Projeto
77 do Curso de Educação Física, Prof.^a Lilian Ferreira Rodrigues Brait; Projeto do Curso de Ciências
78 Biológicas, Prof. Regisnei Aparecido de Oliveira Silva, a relatora informou que os pareceres foram emitidos
79 por ela e pelo Prof. Frederico Augusto Toti e que os pareceres eram favoráveis à aprovação dos projetos. Em
80 discussão e em seguida em votação os pareceres foram aprovados com o registro da unanimidade dos votos.

81 **Terceiro Ponto da Pauta: Decisão sobre a Aplicação do Orçamento 2012, conforme planilha**
82 **apresentada pela comissão de orçamento e aprovada no Conselho Diretor do dia 07/03/2012**, relatado
83 pelo Prof. Alessandro Martins, o Presidente pediu aos conselheiros que respeitassem as inscrições para as
84 falas, disse que a comissão trabalhou para a apresentação da planilha e que os valores foram distribuídos de
85 forma a dar maior transparência possível de acordo com orientações do Ministério da Educação e Cultura.
86 Disse que deve-se ter consciência de que o valor que cabe a cada coordenação não era o suficiente para
87 atender as demandas e era claro que será necessário buscar alternativas para aumentar esses valores. Disse
88 que a discussão deve levar em consideração todos os pontos e que o valor que o Câmpus Jataí da
89 Universidade Federal de Goiás tinha para o momento era esse. Disse que os arquivos foram enviados para os
90 conselheiros para análise e pediu o maior nível de educação possível, pois todos estavam trabalhando e prol
91 do Câmpus Jataí. O Prof. Cássio Aparecido Pereira Fontana disse que o Curso de Medicina Veterinária
92 achava que o ideal seria jogar na fórmula (planilha) todo o montante do recurso e o que sobrar tem que
93 verificar o que era comum com a mesma porcentagem que entrou isso demonstraria o quanto cada curso
94 contribuiria para o Câmpus. Disse ainda que havia situação que não seriam de interesse do curso arcar com
95 as responsabilidades e que assim ficaria uma fórmula correta. Quanto às tabelas ele disse que existiam muitas
96 dúvidas, quanto às diárias no valor estaria incluso o que os cursos vão gastar para participação em
97 congressos? No material de consumo estaria incluso o papel A4? Ou a coordenação teria que comprar tudo?
98 Disse que o Curso de Medicina Veterinária não concordava que fosse debitado dos cursos o valor para
99 pagamento de terceirizações e que a reitoria teria que pagar isso, pois, não poderia pegar sessenta por cento
100 do orçamento do Câmpus Jataí da Universidade Federal de Goiás para pagar esse problema, então a reitoria
101 deveria arcar com isso e não os cursos. Em seguida ele solicitou explicações sobre o auxílio financeiro aos
102 estudantes, principalmente com o que as coordenações teriam que arcar. O Prof. Marcos Antonio de Menezes
103 solicitou que a mesa fosse rígida com o tempo da fala. Em seguida ele disse que o Curso de História discutiu
104 hoje pela manhã e a única objeção quanto a planilha é a respeito das despesas com terceirizados, disse que
105 não deveriam ser pagas pelo Câmpus Jataí da Universidade Federal de Goiás, pois a reitoria poderia auxiliar
106 nisso e que a culpa não era do Câmpus Jataí da Universidade Federal de Goiás. O Prof. Marcos Antonio de
107 Menezes falou também que não concordava com a reforma dos gabinetes de professores e que o recurso para
108 este fim poderia ser investido em um novo bloco para professores. O Prof. Antônio Paulino da Costa Netto
109 solicitou que fossem projetadas as duas tabelas com dados antigos e atuais para que ficasse mais claro. Disse

110 que o Curso de Ciências Biológicas tinha o entendimento de que, por exemplo, não teria que cabear o
111 Câmpus Jataí inteiro, outra coisa era sobre o recurso REUNI e Expansão o curso não concorda em pagar por
112 isso duas vezes. O Presidente disse que quanto ao serviço terceirizado foi o primeiro ponto debatido e
113 mostrado à reitoria e PROAD (Pró-Reitoria de Administração e Finanças) e que isso estava em discussão
114 com o Ministério da Educação e Cultura, disse que no caso de vagas para professores a solicitação junto ao
115 Ministério da Educação e Cultura chegou ao número de vinte e cinco e que foi acrescido para trinta e três e
116 essa solicitação foi encaminhada diretamente para o Ministro da Educação. Pelo número ideal de professores
117 o Câmpus Jataí da Universidade Federal de Goiás necessitaria de mais seis professores, mas na lista enviada
118 ao Ministério da Educação e Cultura estão inclusos os professores da Fundação Educacional de Jataí, além
119 disso, não o Ministério da Educação e Cultura não considerou a relação dezoito alunos por professor para os
120 cursos da área da saúde, então chegou ao número de trinta e três professores para atender as necessidades do
121 Câmpus. Quanto a vagas para Técnico-Administrativos a estimativa é que o Câmpus Jataí necessite hoje de
122 mais ou menos duzentos servidores e isso também está na pauta de discussões do Ministério da Educação e
123 Cultura. Quanto ao convênio Fundação Educacional de Jataí/Estado e Prefeitura, o governo estadual entraria
124 com o recurso, agora se eles não entraram em um acordo para isso, não tinha como o convênio ser efetivado.
125 Em seguida o Presidente disse que quanto a despesa com terceirização era realmente um problema e que
126 estava em discussão para tentar resolver a questão e que nas discussões existe a solicitação de pelo menos
127 um milhão de reais para o Câmpus Jataí da Universidade Federal de Goiás tentar suprir essa necessidade. O
128 Prof. Alessandro Martins disse que a intenção com esse trabalho era encontrar um caminho que fosse bom
129 para todos. Disse que o modelo trabalhado era de acordo com o Ministério da Educação e Cultura e que a
130 comissão se espelhou nesse modelo. Disse que para a discussão foi necessário verificar a questão dos
131 recursos e despesas básicos, quanto a aplicação ocorria que não havia mais tempo, as colocações foram
132 apresentadas, não foram impostas pela direção, quanto ao cabeamento existe uma comissão que trabalha
133 nisso. A ampliação da rede vai ter que acontecer, pois, estamos saturados a Unidade Riachuelo não tem
134 ligação com a Unidade Jatobá, lá os serviços de internet são realizados pela Oi e isso é caríssimo, então nesse
135 processo para ARNP teria que fazer essa ligação, a central de Tecnologia da Informação necessita de
136 melhorar, disse que a Cidade Universitária era uma estrutura de universidade, mas com recurso de Câmpus,
137 então a central de Tecnologia da Informação tem que ir para o eixo e são nove prédios. Falou também do
138 abastecimento de água que é realizado por poços e que não existe uma rede interligando, mas que agora já
139 existe um projeto de uma caixa d'água interligando os prédios e acreditava-se que uma nova direção teria
140 que dar continuidade ao trabalho anterior. Em seguida o Prof. Alessandro Martins falou sobre a planilha e
141 diárias que foram utilizadas para bancas, eventos e reuniões, disse que o valor colocado não significa que
142 terá que ser gasto, trata-se de uma projeção. Para a direção uma divisão de forma racional não seria fácil,
143 pois, os gastos são altos e a própria administração se assusta com isso, então percebe-se que a situação da
144 direção nesse caso é péssima e disse que era muito difícil chegar aqui e falar que temos apenas R\$
145 600.000,00 (seiscentos mil reais) para os cursos, mas esse recurso é para que os cursos gastem da forma que
146 quiserem, mas o apoio da direção aos cursos não irá acabar, pois o curso serve ao Câmpus, o dinheiro não
147 fica na diretoria tudo serve aos cursos, disse que a planilha não estava sendo desprezada ela era sim muito

148 importante e o trabalho da comissão foi excelente. Continuou dizendo que a instituição tem compromissos,
149 mas que nada impede de buscar mais recursos e a direção já começou a fazer isso e em seguida o professor
150 reafirmou que todos os cursos fazem parte da instituição. O Presidente disse que no ano passado teve um
151 decreto limitando o valor de diárias em metade do valor do ano anterior, por isso, teve que segurar os gastos
152 até que no mês de novembro saiu outro decreto e liberou o mesmo valor do ano anterior, nessa época a quota
153 de diárias já havia sido estourada e esse é o valor que poderá ser gasto neste ano, ou seja, o mesmo do ano
154 passado. O Prof. Alessandro Martins falou dos estagiários e participação em eventos para estudantes que
155 serão custeados pelo Câmpus. Disse ainda que quanto a terceirização era realmente um problema, mas que
156 foi solicitado junto a reitoria uma solução. Quanto a aplicação do recurso a coordenação tem o direito de
157 utilizar de acordo com a necessidade do curso, material de consumo, diárias para participação em eventos,
158 tanto que será criado um centro de custos para cada curso no programa de emissão de diárias. Então, a
159 coordenação poderá trabalhar nisso, material de consumo, cartuchos, reagentes, material de papelaria (caso
160 seja específico), disse que já estava trabalhando com o sistema de pregão, os administradores Valéria
161 Gouveia do Carmo e Rafael Pereira de Freitas estavam trabalhando na abertura de uma ata de registro de
162 preços para não entrar na ata de Goiânia, porque às vezes não se conseguia isso devido a quantidade
163 solicitada, assim diminui-se o risco de não conseguir o material. Disse que no site da PROAD (Pró-Reitoria
164 de Administração e Finanças) constam os pregões realizados. Disse que o recurso era pouco, mas que o curso
165 poderia utilizar da forma que achasse melhor. A Prof.^a Cecília Nunes Moreira perguntou sobre o custeio de
166 cada curso e disse que gostaria de entender se o papel e diárias, o que ficaria a cargo de cada curso. O Prof.
167 Alessandro Martins disse que para as aulas práticas, as diárias dos motoristas seriam pela direção. Em
168 seguida a Prof.^a Cecília Nunes Moreira questionou como ficaria o mesmo valor de diárias se os cursos teriam
169 que arcar com as despesas? Perguntou se existia a possibilidade de baixar os valores do orçamento da
170 direção? Disse que quanto ao cabeamento a sugestão era que as coisas que não irão ficar prontas agora,
171 fossem pagas depois. Disse que sua preocupação era como o curso que será socorrido, como seria isso, quem
172 chora mais ganha? Como vai ser o atendimento? Em seguida ela sugeriu que se tem muitos carros e não tem
173 motoristas, a Universidade Federal de Goiás poderia emitir portarias para os professores dirigir. Em seguida
174 o Prof. Alessandro Martins falou que o material de escritório e consumo o Câmpus continuará fornecendo
175 isso para materiais comuns, mas existem materiais específicos do curso, quanto ao gasto com esses materiais
176 específicos sairão dos cursos. Disse também que o material de consumo envolve material de limpeza,
177 manutenção de veículos e combustível. A Prof.^a Cecília Nunes Moreira questionou se o valor não estava
178 excessivo, pois o que foi gasto no ano passado englobava tudo. O Prof. Alessandro disse que poderia ter
179 problemas emergenciais que teriam que ser resolvidos, quanto a diárias disse que o valor que finalizou o ano
180 passado, foi jogado R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais) e muito desse valor foi gasto com participação
181 em eventos, agora com o recurso que a coordenação tem ela poderá realizar um evento, a coordenação
182 definirá o que fazer, pois terá liberdade para resolver o que fazer com o recurso. Disse que poderia ser que os
183 serviços gerais gastem menos e possa investir o que sobrar em outros setores. Disse que em 2013 (dois mil e
184 treze) teria uma expectativa melhor ainda. Quanto aos gastos com construções disse que o Câmpus não
185 gerenciava os projetos e que eram todos feitos pelo CEGEF (Centro de Gestão do Espaço Físico), disse que

186 como o Câmpus estava no interior agora que começaram as construções previstas para 2010 (dois mil e dez),
187 ou seja, o Câmpus estava na fila o CEGEF atua em todas as unidades da Universidade Federal de Goiás.
188 Quanto a autorização para dirigir veículos oficiais a direção tem que justificar para a reitoria o porque e
189 como justificar que um pode e outro não pode? O número reduzido de motoristas é para diminuir o impacto
190 nos gastos, seria ótimo poder liberar para mais, mas não era fácil. Neste momento o Prof. Alessandro Martins
191 disse que deixou de responder uma pergunta do Prof. Cássio Pereira Fontana e questionou qual foi? O Prof.
192 Cássio Pereira Fontana pediu para prosseguir, que na fala dele ele iria repetir. A Prof.^a Vania Carmem Lima
193 questionou se o curso for realizar um evento se era o curso que pagaria ou a direção. O Prof. Cássio Pereira
194 Fontana disse que quanto ao material de consumo foi mantido o valor total e a seu ponto de vista o valor teria
195 que ser diminuído. Em seguida ele disse que a questão não respondida foi quanto a jogar todo o recurso na
196 planilha, para que os cursos possam opinar no que será gasto, disse também que ele não concordava com a
197 reforma do gabinete de professores e que seria melhor construir um prédio novo e que o conselho teria que
198 opinar nisso. Disse que o conselho teria que participar e que teria que colocar tudo na planilha para que o
199 dinheiro fosse retirado dos cursos de forma que todos vejam e disse que queria uma resposta. O Prof. Edgar
200 Alain Collao Saenz disse que a preocupação dele era igual a da Prof.^a Cecília Nunes Moreira, disse que
201 ontem um professor procurou o curso porque a viagem foi autorizada, mas que a diária seria pelo curso,
202 então quais os critérios pra dividir isso. Disse que a direção estava ficando com todo o valor para diárias e o
203 que seria específico? Poderia ser que o recurso não dê para tudo isso. O Presidente disse que a direção não
204 fica com dinheiro nenhum e se for verificar a maior porcentagem do valor gasto com diárias era para os
205 motoristas e bancas de concursos. Quanto a reforma do prédio de gabinetes de professores, isso foi passado
206 pelo Conselho Diretor, mas se o conselho quiser pode voltar atrás. Quanto aos eventos dos cursos a ideia
207 seria realizar eventos conjuntos na intenção de minimizar os gastos, disse que a direção tem pastas com os
208 valores gastos com diárias por cada curso e que esse arquivo estaria a disposição de todos para verificar o
209 que foi gasto por curso, esse controle visa equilibrar a liberação de diárias. O Prof. Alessandro Martins disse
210 que quanto aos eventos, os organizadores tem que buscar recursos e para isso existem editais. Disse que tem
211 que ter a contrapartida da organização dos eventos, falou ainda que o Câmpus tem quotas de hospedagens
212 que são liberadas para auxílio aos eventos. Quanto ao gabinete de professores, isso foi passado pelo conselho
213 anteriormente e não envolve somente os gabinetes, envolve a lanchonete e os laboratórios. Isso foi passado
214 pelo conselho e a reforma foi aprovada. Disse que o prédio novo de gabinetes tem 40 (quarenta) lugares,
215 agora se o conselho não quiser fazer a reforma então discute e desiste do que o conselho definiu, disse que
216 achava que um milhão de reais era muito, mas que o CEGEF (Centro de Gestão do Espaço Físico) tem como
217 explicar os gastos. Quanto a questão levantada pelo Prof. Edgar Alain Collao Saenz ele disse que o professor
218 solicitou combustível para abastecer um veículo particular e que a direção não irá fazer isso. Quanto a
219 solicitação do Prof. Cássio Pereira Fontana para jogar na planilha todo o recurso, isso era deliberação do
220 conselho, porém, já estávamos no mês de abril e disse que esta distribuição foi feita para aprender com ela,
221 todos esses valores são projeções que poderão ser gastos até o final do ano, ninguém tinha dinheiro no bolso,
222 guardado para a direção, a verba era do Câmpus Jataí da Universidade Federal de Goiás. A Prof.^a Marciana
223 Gonçalves Farinha disse que ficou com uma dúvida quanto a conta de telefone, isso seria pelos cursos? E a

224 despesa com transporte, o ônibus sairia da direção e a diária do motorista? O Prof. Antônio Paulino da Costa
225 Netto perguntou quanto a realização de um evento, se a verba saísse do curso e o dinheiro se esgota, como
226 ficaria a divisão das diárias, como irá sobreviver se no ano passado somente quatro professores saíram para
227 participar de congressos? Quando poderia mexer na mão de obra para o curso receber mais verba? Disse que
228 achava gritante o valor das terceirizações. A Prof.^a Zilda de Fátima Mariano disse que a questão dos R\$
229 180.000,00 (cento e oitenta mil reais) para diárias, porque não pegava desse valor, o valor de R\$ 50.000,00
230 (cinquenta mil reais) gastos no ano passado e fizesse uma distribuição entre os cursos. Em seguida ela disse
231 que outra sugestão seria pegar o valor gasto com os professores e passasse para a Assessoria de Pesquisa
232 gerir o valor, então essas seriam as propostas dividir para os cursos ou para a Assessoria de Pesquisa. Em
233 seguida ela disse que outra questão seria definir o que era consumo, disse que se especificasse isso ficaria
234 claro. Quanto a carro a questão das portarias para professores poderia solicitar, pois tem muitas restrições
235 para um pesquisador pegar um carro, então poderia fazer a solicitação de autorizações. Disse ainda que
236 precisaria esclarecer o que era aula prática e o que será custeado ou não. A Prof.^a Cecília Nunes Moreira
237 falou a respeito da reforma do prédio de gabinete dos professores, que não dava para cancelar, que a reforma
238 era urgente e necessária, disse que são mais de 50 (cinquenta) professores que ficam lá. Disse ainda que
239 preocupa com o que o curso vai gastar e se faltar dinheiro a direção irá ajudar? Disse que tem que fiscalizar
240 os dados. O Prof. Arthur dos Santos Mascioli disse que a preocupação era com o ensino, recursos para aulas
241 técnicas práticas, se esses gastos estiverem dentro dos recursos estava errado, pois, se a situação era de
242 escassez de recursos, então teria que pensar no todo, na prioridade do Câmpus que irá servir a maioria dos
243 cursos na demanda. Disse que quem teria autonomia para gerenciar recursos de ensino seria a graduação. A
244 Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes Viu disse que quanto a questão de prioridade, estava fugindo do foco e se
245 não teria recurso para atender tudo, teria que definir o que seria prioridade nesse momento, disse que
246 ninguém pensou em aplicar recurso para gerar recursos, o que fosse gerado de recursos voltaria para o
247 Câmpus. Disse que o Câmpus não tem contrapartida, não tem nem o básico e que estava faltando maturidade
248 do conselho para pensar nisso, onde poderia investir para gerar recursos para atender as prioridades, deveria
249 pensar como empresa, pois não tem nada, nem o apoio da Universidade Federal de Goiás Goiânia. Disse
250 ainda que tinha uma dúvida quanto a compras, se os professores tinham dificuldades para conseguir os
251 materiais a liberdade de compra será com a assessoria do DMP (Departamento de Material e Patrimônio)? O
252 Presidente disse que quanto ao questionamento da Prof.^a Marciana Gonçalves Farinha, o valor das contas
253 telefônicas sairá do orçamento geral e que ultimamente tem ocorrido alguns abusos quanto ao uso dos
254 telefones e que as coordenações estavam sendo comunicadas quanto a isso. O Prof. Alessandro Martins disse
255 que seria uma ideia repassar essa conta para os cursos para que os gastos fossem controlados. Quanto ao
256 combustível o Câmpus só tem como abastecer em Jataí, devido a existência de um contrato com o posto, na
257 estrada o abastecimento não é possível. O Prof. Alessandro Martins informou ao conselho que o Câmpus
258 ganhou um ônibus do IFG (Instituto Federal de Goiás) e que o Urso Branco foi desativado, então agora o
259 Câmpus terá um ônibus, o Engopinha está em reforma e em breve voltará. O Presidente disse que quanto a
260 participação em eventos existe também os auxílios da FUNAPE (Fundação de Apoio à Pesquisa) e FAPEG
261 (Fundação de Apoio a Pesquisa em Goiás). Quanto a liberação de diárias pelo curso poderia se pensar na

262 liberação de duas participações por curso. O Prof. Antônio Paulino da Costa Netto disse que teria que ver
263 critérios junto à Assessoria de Pesquisa e Pós-Graduação, critérios mais claros, porque da forma que foi
264 distribuído não deu certo. O Presidente disse que esse poderia ser um ponto discutido na Assessoria de
265 Pesquisa para a determinação de critérios mais claros. O Prof. Alessandro Martins disse que a direção
266 gostaria de disponibilizar mais recursos e que sabia que o recurso era pouco, mas que a briga não deveria ser
267 aqui, todos no Câmpus são atingidos. Disse ainda que todas as propostas serão analisadas, disse que as aulas
268 práticas estão na resolução, mas às vezes pede-se uma aula prática e o pedido não configura isso, às vezes
269 trata-se de uma visita técnica ou passeio. Uma saída para isso seria especificar o que é uma aula prática.
270 Quanto a fala da Prof.^a Cecília Nunes Moreira o Presidente disse que cada coordenação tem que ter
271 responsabilidade e saber o que irá gastar, e a maneira de fiscalizar seria justamente o centro de custo de cada
272 curso. Disse ainda que um ponto importante era quanto o tempo e prazos para pedidos e que o modelo
273 proposto terá que ser utilizado para que no próximo ano seja melhorado ou deixado de lado se for o caso.
274 Então, que pense que até agora não houve isso, então era um começo, um exercício para achar o caminho.
275 Disse que o plano de gestão foi apresentado e que participou de um curso de planejamento estratégico e que
276 queria que no próximo conselho fosse definida uma comissão de planejamento estratégico para o Câmpus.
277 Disse que já tinha um mapa estratégico e que poderia passar para análise da comunidade. Quanto a fala da
278 Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes Viu ele disse que dentro do plano de gestão participativa são abrangidos
279 vários níveis e que estava programada a apresentação desse levantamento. Quanto a compra de materiais será
280 assessorada pelo DMP (Departamento de Material e Patrimônio) como sempre foi. Quanto a tomada de
281 preços, o Câmpus tem que criar sua lista de preços para pedir o que precisa. Disse que precisava definir o
282 que seria feito, em seguida ele abriu o último bloco de discussões. O Prof. Marcos Gonçalves de Santana
283 disse que o grande impasse eram alguns recursos que poderiam ser distribuídos aos cursos, disse que
284 entendia que a gestão precisaria ter uma certa verba, mas precisaria ficar claro qual o percentual que a
285 direção precisava e quanto os coordenadores poderiam gastar em cada ponto. Disse que não daria para
286 dividir água e energia, mas teria como controlar. Disse que cada coordenação tinha sua necessidade e que
287 concordava que teria que ter direcionamento para a universidade, mas teria que decidir o que seria
288 importante para o Câmpus. O Prof. Arthur dos Santos Mascioli disse que hoje os conselheiros estavam
289 tentando resolver problemas causados pela Universidade Federal de Goiás Goiânia, um erro da
290 administração superior e estava na hora de entender que o Câmpus não tem como gerir isso, disse que dizer
291 que não tem como pagar funcionários dessa forma, disse que os professores poderiam ter portaria para dirigir
292 sim. O Prof. Cássio Aparecido Pereira Fontana disse que queria saber se iria jogar todo o valor na planilha ou
293 não, disse que o que for consenso já daria para ser votado, pois a reunião já estava quase no final e não
294 resolveu nada. Disse que quando ele falava direção era que a direção iria gerir o orçamento e que queria
295 saber o que seria. Disse que o recurso estava sendo gasto sem controle. O Prof. Alessandro Martins disse que
296 tem controle sim. O Prof. Cássio Aparecido Pereira Fontana disse que era a vez dele falar. Disse que não
297 tinha o controle de quanto e como gastar e fez a proposta de jogar todo o recurso na fórmula. Disse que foi
298 permitido a todo mundo retrucar e reclamar e que as perguntas dele não foram respondidas. O Prof. Fernando
299 Silva dos Santos disse que estavam aqui brigando para gerenciar a miséria, disse que uma vez que estava

300 projetado em cima do orçamento passado, na mão de obra estava impactando muito mais que no ano
301 passado, pediu então para projetar uma forma de realocar o recurso e propôs que colocasse um teto, um
302 limite de dois milhões. Disse que isso não era problema do Câmpus, era da universidade. Disse ainda que sua
303 segunda proposta seria organizar critérios para os gastos, teria que ter um modelo para os gastos, criar
304 critérios para utilização de recursos e para reivindicação de novos gastos até para a gestão ter como gerir e
305 auxiliar no que for necessário. Disse que queria pensar no Câmpus de forma autônoma e solicitou que fosse
306 criado um grupo de estudo para pensar que a Universidade Federal de Jataí pudesse existir que tinha que
307 existir demanda e a demanda era de autonomia. A Prof. Alessandra Feijó Marcondes Viu questionou o que
308 seria feito com as obras não terminadas. O Presidente disse que tinha a proposta do Prof. Cássio Aparecido
309 Pereira Fontana de pegar todo o recurso e colocar na planilha e tirar ponto a ponto para atendimento das
310 despesas básicas. Após várias discussões o Presidente falou que tinha a proposta de jogar na planilha ou não.
311 O Prof. Cássio Aparecido Pereira Fontana explicou novamente sua proposta. O Presidente disse que a
312 prestação de contas teria que ser assinada e atestada por todos, pois a responsabilidade ficava com a direção.
313 A Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes Viu solicitou que não votasse hoje, que fosse detalhado cada item. O
314 Prof. Marcos Antônio de Menezes disse que deveria ocorrer a votação entre a planilha da direção ou a
315 proposta do Prof. Cássio Aparecido Pereira Fontana. O Presidente disse que o objetivo de enviar a planilha
316 foi para discussão e o tempo para isso foi dado, disse que a comissão veio duas vezes para o conselho e ainda
317 teve mais a reunião de hoje. Em seguida ele sugeriu que fosse apreciada a proposta da Prof.^a Alessandra
318 Feijó Marcondes Viu de não votar hoje e fazer um detalhamento dos itens. Em votação foram registrados 15
319 (quinze) votos favoráveis, 4 (quatro) contrários e 4 (quatro) abstenções para a proposta da Prof. Alessandra
320 Feijó Marcondes Viu. O Presidente falou que o tempo estava passando e que a responsabilidade do prazo era
321 do conselho também. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião às 17:26
322 horas (dezessete horas e vinte e seis minutos), da qual, para constar, eu, Marinalva de Oliveira Teixeira,
323 Secretária do Conselho Diretor, lavrei a presente ata que, lida e se achada em conforme, segue assinada pelo
324 Presidente dos trabalhos e pelos conselheiros presentes à discussão e votação.....
325 Wagner Gouvêa dos Santos _____
326 Alessandro Martins _____
327 Alessandra Feijó Marcondes Viu _____
328 Alexandre Braoios _____
329 Antônio Paulino da Costa Netto _____
330 Bianca Fernandes e Silva _____
331 Cássio Aparecido Pereira Fontana _____
332 Cecília Nunes Moreira _____
333 Edgar Alain Collao Saenz _____
334 Elis Regina da Costa _____
335 Esdras Teixeira Costa _____
336 Fernando Silva dos Santos _____
337 João Victor de Souza Cyrino _____

- 338 Marciana Gonçalves Farinha _____
- 339 Marcos Antônio Menezes _____
- 340 Márcio Gonçalves de Santana _____
- 341 Marcos Humberto Silva de Assis _____
- 342 Marcos Wagner de Souza Ribeiro _____
- 343 Maurício José Alves Bolzam _____
- 344 Michaela Andrea Bette Camara _____
- 345 Ricardo Alexandre Figueiredo de Matos _____
- 346 Ricardo Porto Simões Mathias _____
- 347 Rodrigo Paschoal Prado _____
- 348 Thiago Oliveira lima _____
- 349 Valquiria Coelho Pina Paulino _____
- 350 Vânia Carmem Lima _____
- 351 Vilmar Antônio Ragagnin _____
- 352 Waldenir do Prado _____
- 353 Wendy Carniello Ferreira _____
- 354 Zilda de Fátima Mariano _____
- 355 Marinalva de Oliveira Teixeira _____